



**Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e
Todo o Brasil**

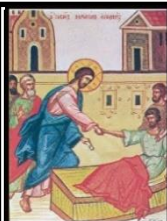
Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo Telefone: (11) 5907-8610
www.catedralortodoxa.com /catedralortodoxa@uol.com.br

Leitura Dominical

Nº 536/ 2021

Domingo 01/08/2021

**6º Domingo após Pentecostes
Domingo 6º do Evangelho de São Mateus
Comemoração da Procissão da Preciosa e Vivificante Cruz**



Jesus sempre olhava para a fé das pessoas, além de conhecer-lhes os pensamentos. E foi o que aconteceu no episódio evangélico que lemos nesta Divina Liturgia. Ele viu a fé daqueles que levaram um paralítico para ser curado, e que, naturalmente, dependia da ajuda de outros; e viu ainda a disposição dessas pessoas em ajudar seu semelhante, caso contrário aquele encontro do necessitado de cura com o Senhor não teria acontecido. Esses amigos do paralítico, não sabemos se também seus familiares ou parentes, também tinham fé, acreditavam na cura, no poder de Jesus.

O Senhor curou o paralítico, perdoadando-lhe os pecados, antecipação da redenção que realizaria na Cruz em favor de todos. Mas por que perdoar os pecados e não usar simplesmente uma declaração de cura? Certamente porque não há melhor remédio para todos os males da vida do que estar bem com Deus e consigo mesmo. A maldade das más ações deixa um rastro de mal-estar, de enfermidade espiritual (quicá física!) até mesmo nas consciências adormecidas.

Jesus Cristo conhecia também os pensamentos dos escribas, os especialistas da Lei mosaica, e sabia que o acusavam de blasfêmia. Dizer àquele homem que seus pecados lhe eram perdoados seria, para eles, bem mais fácil do que fazê-lo andar. O Senhor aproveitou aquele momento para ensinar aos religiosos ali presentes a distinção entre situação social e responsabilidade pessoal, e que pobreza e enfermidade não eram necessariamente causadas pelo pecado pessoal, as causas poderiam ser outras, por isso perdoar em verdade o pecado que paralisa pode ser mais difícil e necessário que curar uma paralisia física. E o Senhor uniu a cura espiritual (perdão dos pecados) com a cura física, com o poder divino que somente Ele poderia ter. Que Ele socorra a nós também em nossos males, nos livrando da paralisia espiritual que nos impede de vivermos como verdadeiros cristãos.

Tropário da Ressurreição (tom 5)

Nós, fiéis, louvemos e adoremos o Verbo/ igualado ao Pai e ao Espírito na eternidade,/ que nasceu da Virgem para nossa salvação,/ pois/ se dignou subir corporalmente à Cruz, suportar a morte/ e ressuscitar os mortos/ com sua gloriosa Ressurreição.

لنُسَبِّحْ نَحْنُ الْمُؤْمِنِينَ وَنَسْجُدُ لِلْكَلِمَةِ. الْمَسَاوِي لِلآبِ وَالرُّوحِ فِي الْأَزَلِيَّةِ وَعَدَمِ الْإِبْتِدَاءِ. الْمَوْلُودِ مِنَ الْعِذْرَاءِ لِخَلَاصِنَا. لِأَنَّهُ سُرَّ بِالْجَسَدِ أَنْ يَعْلُو عَلَى الصَّلِيبِ. وَيَحْتَمِلَ الْمَوْتَ. وَيَنْهَضَ الْمَوْتَى بِقِيَامَتِهِ الْمَجِيدَةِ.

Tropário da Santa Cruz (tom 1)

Salva, Senhor, o teu povo/ e abençoa a tua herança;/ concede às tuas Igrejas vitória sobre os inimigos/ e protege, pelo poder da tua Cruz,/ este povo que é teu.

خَلِّصْ يَا رَبِّ شَعْبَكَ وَبَارِكْ مِيرَاثَكَ، وَامْنَحْ عِبِيدَكَ الْمُؤْمِنِينَ الْعَلْبَةَ عَلَى مُحَارِبِيهِمْ، وَاحْفَظْ بِقُوَّةِ صَلِيبِكَ، جَمِيعَ الْمُخْتَصِّينَ بِكَ.

Tropário do Santo Padreiro - São Paulo (tom 3)

Ó grande Apóstolo dos gentios, poderoso intercessor, intercede ao Todo Poderoso para que venha a paz ao mundo, e às nossas almas a grande misericórdia.

يَا رَسُولَ الْأُمَمِ الْعَظِيمِ. وَالشَّفِيعِ الْقَدِيرِ تَشْفَعْ إِلَى الْكَلِيِّ الْقُدْرَةِ. كَيْ يَمْنَحَ السَّلَامَ لِلْعَالَمِ. وَلِنَفُوسِنَا الرَّحْمَةَ الْعَظْمَى.

Condaquion da Transfiguração do Senhor - 06/08 (tom 7)

Te transfiguraste sobre o monte, ó Cristo Deus, e teus discípulos, como puderam, contemplaram a tua glória; a fim de que, ao te verem crucificado, compreendessem que tua Paixão era voluntária e anunciassem ao mundo que tu és, em verdade, o resplendor do Pai.

تَجَلَّيْتَ أَيُّهَا الْمَسِيحُ الْأَلَهُ فِي الْجَبَلِ. وَحَسْبُنَا وَسِعَ تَلَامِيذُكَ شَاهِدُوا مَجْدَكَ. حَتَّىٰ عِنْدَمَا يُعَايِنُوكَ مَصْلُوبًا. يَقْفُطُوا أَنَّ الْأَمَكَ طَوْعًا بِاخْتِيَارِكَ. وَيَكْرَزُوا لِلْعَالَمِ أَنَّكَ أَنْتَ بِالْحَقِيقَةِ ضِيَاءُ الْآبِ.

Epístola

(* do 6^o Domingo após Pentecostes)

Prokimenon: “Tu Senhor, nos guardarás e nos preservarás desta geração para sempre. Socorro, Senhor, pois acabaram-se os fiéis.”

(Salmo 12, 7.1)

Leitura da Epístola de São Paulo aos Romanos. (12, 6-14)

Irmãos, “todos nós temos dons diferentes segundo a graça que nos foi dada. Seja a profecia, segundo a proporção da fé; seja o ministério, para servir. Se for o dom de ensinar, que ensine; se for o dom de exortar, que exorte. Se o de distribuir esmolas, faça-o com simplicidade. Se o de presidir, presida com zelo. Se o de exercer misericórdia, que o faça com afabilidade. Seja sincera vossa caridade. Aborrecei o mal, atendo-vos ao bem. Sede cordiais no amor fraterno entre vós. Rivalizai em honrar-vos reciprocamente. Não relaxeis no zelo. Sede fervorosos de espírito. Servi ao Senhor. Sede alegres na esperança, pacientes na tribulação e perseverantes na oração. Socorrei as necessidades dos fiéis. Esmerai-vos na prática da hospitalidade. Abençoai os que vos perseguem, abençoai-os e não praguejeis.”

Evangelho

(* 6^o de São Mateus)

Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São Mateus. (9, 1-8)

Naquele tempo, “Jesus entrou num barco, fez a travessia e chegou à sua cidade. Apresentaram-lhe um paralítico deitado numa cama. Ao ver a fé daquela gente, Jesus disse ao paralítico: ‘Coragem, filho, os teus pecados estão perdoados’. Alguns escribas, porém, começaram a dizer: ‘Este homem blasfema’. Conhecendo-lhes os pensamentos, Jesus disse: ‘Por que estais pensando coisas más em vossos corações? O que é mais fácil dizer: ‘teus pecados estão perdoados’ ou dizer: ‘levanta-te e anda’? Pois bem, para que saibais que o Filho do Homem tem na terra poder de perdoar os pecados, disse então ao paralítico: Levanta-te, pega o teu leito e vai para casa’. Ele levantou-se e foi para sua casa. Vendo isso, a multidão ficou com medo e deu glória a Deus por haver dado tal poder aos homens.”

Megalinário (Hino à Virgem - tom 8)

É justo em verdade glorificar-te, ó Mãe de Deus.

Sempre Bem-Aventurada e Imaculada Mãe de nosso Deus; mais venerável que os Querubins e mais gloriosa que os Serafins; que ilibadamente deste à luz o Verbo de Deus. Logo, és verdadeiramente Mãe de, pois nós te glorificamos.

Kinonikon (Hino da Comunhão)

Louvai o Senhor dos Céus, louvai-o nas alturas. Aleluia! Aleluia!
Aleluia!

01/08: Comemoração da Procissão da Preciosa e Vivificante Cruz



Devido às doenças que normalmente acometiam muitas pessoas no mês de agosto no Império Bizantino, tornou-se costume em Constantinopla, sua capital, fazer procissão com o precioso Madeiro da Santa Cruz de Cristo por toda a cidade, para sua santificação, e libertação dos cristãos das enfermidades de que estavam sofrendo. Por isso, o Santo Madeiro era retirado do tesouro imperial no último dia de julho e colocado sobre o altar da Igreja de Santa Sofia. Do dia 1º de agosto até a Festa da Dormição da Mãe de Deus (15/08), a Santa Cruz era, então, levada em procissão.

01/08 - Os 7 Santos Mártires Macabeus, sua Mãe, Salomé, e seu Professor, Eleazar



Os sete irmãos da linhagem judaica dos Macabeus, sua mãe e seu professor viveram no tempo do rei Antíoco IV Epifânio, da Síria (175 – 164 a.C.), que dominava a Judeia, o qual profanou o templo de Jerusalém e obrigava o povo a abandonar a Lei dada por Deus a seu servo Moisés. Eleazar foi martirizado por primeiro, e depois, com grande crueldade, foram torturados os sete jovens irmãos, sendo, por fim, mortos, e, por último, sua mãe. Estes nove mártires suportaram o sofrimento e deram a própria vida por sua fidelidade a Deus.

O relato de seus sofrimentos e martírio está no 2º Livro dos Macabeus, capítulos 6 e 7.